

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

31 de março de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2021

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Administradores e Acionistas da
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis, contidas nas demonstrações financeiras intermediárias, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido trimestre findo em 31 de março de 2020, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 10 de março de 2021 e relatório de revisão datado de 14 de maio de 2020, sem modificações.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ou ao trimestre findo em 31 de março de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer outra forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gláucio Dutra da Silva'.

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Matrinhã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Balanço patrimonial

31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	51.549	43.307
Contas a receber	8	21.002	24.247
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		9.225	1.362
Almoxarifado	11	24.744	24.444
Caixa Restrito	10	11.673	2.892
Ativo de contrato	9	168.239	165.984
Outros ativos		11.816	9.235
		298.248	271.471
Não circulante			
Caixa Restrito	10	40.232	40.157
Ativo de contrato	9	2.620.047	2.613.718
Imobilizado		1.192	867
Intangível		179	179
		2.661.650	2.654.921
		2.959.898	2.926.392

	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	31.779	34.459
Empréstimos e financiamentos	14	59.516	59.626
Debêntures	15	22.963	20.515
Salários e encargos		881	864
Impostos e contribuições sociais	13	2.593	2.781
IRPJ e CSLL a recolher	17	-	259
Dividendos a pagar		64.032	64.032
Outros passivos		3.514	3.681
		185.278	186.217
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	388.747	403.938
Debêntures	15	216.284	208.475
Provisão para Contingências	16	2.117	1.962
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	251.788	244.737
Outros		-	
		858.936	859.112
Patrimônio líquido			
Capital social	18.a	1.508.073	1.508.073
Reserva legal	18.b	26.296	26.296
Reserva de incentivos fiscais	18.c	22.082	22.082
Reserva de lucros retidos	18.e	324.614	324.612
Lucro do Período		34.619	-
		1.915.684	1.881.063
		2.959.898	2.926.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	19	58.845	113.705
Custo de construção	20	-	(37.366)
Custo de operação e manutenção - O&M	21	(4.998)	(1.679)
Reversão de provisão		-	-
Lucro bruto		53.847	74.660
Despesas operacionais			
Pessoal		(745)	(1.028)
Serviços de terceiros		(666)	(1.086)
Outras Receitas		6.864	-
Outras despesas		(485)	(185)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e impostos		58.815	72.361
Receitas financeiras	22	411	1.451
Despesas financeiras	22	(17.556)	(16.403)
Resultado financeiro (líquido)		(17.145)	(14.952)
Resultado antes da tributação		41.670	57.409
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	(2.010)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(7.051)	(8.933)
Lucro líquido do período		34.619	46.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	34.619	46.466
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>34.619</u>	<u>46.466</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucros retidos	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.508.073	20.683	12.849	228.677	-	1.770.282
Lucro líquido do período	-	-	-	-	46.466	46.466
Saldos em 31 de março de 2020	1.508.073	20.683	12.849	228.677	46.466	1.816.748
Reversão de Dividendos não reclamados	-	-	-	25.184	-	25.184
Lucro líquido do período	-	-	-	-	65.793	65.793
Constituição de reserva legal	-	5.613	-	-	(5.613)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	9.233	-	(9.233)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(26.662)	(26.662)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	70.751	(70.751)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.508.073	26.296	22.082	324.612	-	1.881.063
Lucro líquido do período	-	-	-	-	34.619	34.619
Saldos em 31 de março de 2021	1.508.073	26.296	22.082	324.612	34.619	1.915.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinhã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.670	57.409
Ajuste para:		
Remuneração do ativo de contrato	(49.825)	(44.734)
Depreciação	44	(31)
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos	16.823	16.291
Provisão Contingência	155	(1.682)
Atualização de impostos a recuperar	(3)	-
(Aumento)/redução nos ativos e Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a receber	3.245	(836)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(7.860)	(768)
Outros ativos	(2.880)	(948)
Ativo de contrato	41.242	(25.600)
Fornecedores	(2.680)	(120)
Salários e encargos	17	360
Impostos e contribuições sociais	(188)	3.412
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(259)	1.465
Outros passivos	(167)	45
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	39.334	4.263
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(6.975)	(8.076)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(393)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	22.055	(4.206)
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa Restrito	(8.856)	52
Aquisição de Imobilizado	(369)	(62)
Intangível	-	(37)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(9.225)	(47)
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Pagamento de principal - Empréstimos e debêntures	(14.891)	(13.756)
Fluxo de caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(14.891)	(13.756)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	8.242	(18.009)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.307	85.293
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	51.549	67.284
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	8.242	(18.009)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A. (“Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 12º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH”), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. (“COPEL GeT”), para atuar na concessão do Lote A objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 012/2012 (“Leilão”), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia foi constituída a partir do Consórcio Matrinchã que foi o vencedor do Lote A do Leilão de Transmissão nº 012/2012, realizado pela ANEEL em 09 de março de 2012. O Lote A é composto por três linhas de transmissão, com total de 1.005 KM de extensão, e por três subestações. Todas as instalações são no Estado do Mato Grosso.

O Contrato de Concessão nº 012/2012 foi assinado em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042, para a construção e operação das linhas de transmissão Paranaíta - Cláudia - Paranatinga - Ribeirãozinho e das Subestações Paranaíta, Cláudia e Paranatinga.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétricaé celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) e regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$ 126.420 mil, teve acréscimos oriundos de escopos adicionais aprovados mediante as resoluções autorizativas da ANEEL (REA) nº 5050/2015, 5456/2015 e 7173/2018 além de ser reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2020 quando a RAP teve reajuste de 4,35% e passou de R\$ 191.031 mil para R\$199.342 mil.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Da concessão--Continuação

Em outubro de 2015 foram concluídas as obras do ramal que liga a subestação de Claudia até a subestação de Sinop, operada pela Eletronorte, permitindo o início do escoamento da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires, desde a subestação de Paranaita até a subestação de Claudia e até a subestação de Sinop, conforme REA 5050 de 27 de janeiro de 2015 da ANEEL.

Em 23 de janeiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 08 de dezembro de 2017, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em Agosto de 2020 foram concluídas as obras do Novo Ramal Sinop (REA 7173/2018) e em 04 de setembro de 2020, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 28 de Agosto de 2020.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

c) Licenciamento Ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO), expedida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT), do Governo do Estado de Mato Grosso, em 29 de julho de 2016, sob número 313167/2016, emitida sem ressalvas. No dia 25 de novembro de 2020 foi emitida e renovação da LO, com validade de cinco anos, ou seja, 25 de novembro de 2025. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação e sua renovação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)

i) *Contexto geral*

A rápida disseminação do vírus SARS-COV-2, comumente chamado de Coronavírus e da doença a ele correlacionada, a COVID-19, cujos primeiros diagnósticos ocorreram em dezembro de 2019, levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar, em 11 de março de 2020, a doença como uma pandemia global, conduzindo os governos de praticamente todos os países a implementarem medidas de afastamento social de suas populações para conter a velocidade de contágio. Tais medidas levaram a uma recessão econômica em escala mundial, devido principalmente à interrupção das cadeias de suprimento e à interrupção de atividades em diversos setores da economia, consequentemente causando volatilidade nos preços de ativos, nas taxas de câmbio e nos juros.

Em resposta aos efeitos da desaceleração econômica, os governos anunciaram pacotes de estímulos econômicos e alívio humanitário para minimizar o impacto inicial da COVID-19, permitindo a possível superação da recessão econômica em um futuro não muito longínquo.

ii) *Ações implementadas pelo Governo Brasileiro e pela ANEEL*

No Brasil, o governo federal tem centralizado as medidas de auxílio econômico e financeiro, por meio dos poderes executivo e legislativo, bem como das agências reguladoras, visando apoiar as empresas e demais setores da economia na mitigação dos efeitos e na superação de uma potencial crise econômica. Dentre os atos legislativos, cabe destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública permitindo ao governo a adoção de uma série de ações, bem como garantindo agilidade nos atos da administração pública.

A ANEEL tem evitado ações com alto impacto econômico ou que pressionem em demasia as tarifas pagas pelos consumidores finais de energia elétrica, pautando suas medidas pela necessidade de quantificação dos desequilíbrios financeiros e econômicos, na preservação dos contratos e na modicidade e estabilidade das tarifas no médio e longo prazo. Este viés da agência visa evitar a criação de um círculo vicioso de inadimplência e consequentemente um desequilíbrio dos contratos. A Nota Técnica nº 01/2020-GMSE/ANEEL traz a avaliação inicial dos efeitos da pandemia de COVID-19 no setor elétrico brasileiro, com apresentação de propostas a serem avaliadas, no curto e médio prazo, para seu enfrentamento.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)--Continuação

ii) *Ações implementadas pelo Governo Brasileiro e pela ANEEL*--Continuação

Por meio da análise dos índices de inadimplência das Companhias, é possível afirmar que a estratégia adotada pela ANEEL logrou êxito. As medidas de liquidez implementadas para a preservação do setor foram eficientes em atingir seu objetivo por terem sido direcionadas para o segmento de distribuição. Este segmento poderia expor o setor elétrico aos impactos da crise econômica por se tratar do principal responsável pela geração de receita do setor elétrico, arcando com parcela relevante dos pagamentos dos segmentos de geração e transmissão.

iii) *Medidas adotadas pela Companhia*

A Companhia tem sua atividade enquadrada no rol de atividades essenciais e, por isso, implementou uma série de medidas para manter a normalidade de suas operações, em linha com as recomendações dos órgãos governamentais e buscando preservar seus colaboradores, além de evitar a propagação da doença.

a) Ações com foco em suas atividades e pessoas

A Companhia definiu as principais ações adotadas para proteção e prevenção dos efeitos do COVID-19 nas subestações e linhas de transmissão em um Plano que foi distribuído entre seus funcionários e fornecedores. Dentre essas ações cabem destacar as seguintes:

- Elaboração e divulgação de plano com orientações gerais para a prevenção do contágio;
- Fornecimento de máscaras a todos os colaboradores, com instruções específicas para uso;
- Fornecimento de álcool em gel para todas as localidades;
- Fornecimento de luva para todas as localidades;
- Fornecimento de água e sabão para equipe de Linha de Transmissão em atividade;
- Medição de temperatura, controle de sintomas e acompanhamento do estado de saúde;

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)--Continuação

iii) *Medidas adotadas pela Companhia*--Continuação

a) Ações com foco em suas atividades e pessoas--Continuação

- Realização de exames periódicos para diagnósticos do COVID-19;
- Revezamento das equipes para evitar aglomerações no local de trabalho;
- Utilização de banco de horas e férias individuais;
- Readequação das escalas de trabalho: As escalas de permanência em alojamento foram estendidas para 12 dias em alojamento seguidos por 12 dias de descanso como forma de reduzir a circulação de empregados, aumentar os períodos de isolamento e reduzir riscos de contaminação;
- Viagens exclusivamente para serviços inadiáveis e prementes e que expõem a operação a riscos bem como preventivas próximas as bases ou mais importantes;
- Disponibilização de declaração para livre circulação de colaboradores para os estritos fins de prestação do serviço essencial de transmissão de energia àqueles que impreterivelmente precisam se deslocar;
- Diálogo com os prestadores de serviço e fornecedores para acompanhar os procedimentos para prevenção do contágio pelo COVID-19;
- Envio de comunicados com orientações sobre a COVID-19 periodicamente;
- Redução de colaboradores autorizados a circular simultaneamente dentro do mesmo veículo da empresa e higienização interna dos automóveis;
- Redução do intervalo entre higienizações dos locais de trabalho e equipamentos utilizados;
- Restrição ao ingresso de terceiros nas instalações das empresas.

Para o escritório central no Rio de Janeiro foram adotadas as seguintes ações:

- Adoção do trabalho remoto (home office) a partir de 16.03.2020;
- Fornecimento de álcool em gel para todos os colaboradores e disponibilização em locais estratégicos do escritório;
- Redução do intervalo entre higienizações dos locais de trabalho e equipamentos utilizados;

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)--Continuação

iii) *Medidas adotadas pela Companhia*--Continuação

a) Ações com foco em suas atividades e pessoas--Continuação

- Medição de temperatura, controle de sintomas e acompanhamento do estado de saúde;
- Realização de reuniões internas e externas exclusivamente por via remota (videoconferência);
- Adotada a prática de reuniões diárias por teleconferência entre os grupos de O&M e Administrativo/Financeiro com os diretores, para direcionamento das ações;
- Viagens restritas exclusivamente para serviços inadiáveis;
- Envio de comunicados com orientações sobre a COVID-19 periodicamente;
- Restrição ao trânsito de pessoas nas instalações das empresas.

b) Ações com foco econômico-financeiro

Considerando o cenário atípico atualmente vivenciado, com efeitos potencialmente imprevisíveis, não é possível precisar totalmente os impactos nas operações da Companhia no médio prazo. Ainda é preciso reconhecer que há certo grau de incerteza quanto aos efeitos da pandemia na economia e por quanto tempo esses efeitos irão perdurar. Porém, decorridos 12 meses do início das medidas de afastamento social, não há impacto relevante na geração de receita ou nos custos que importem em alteração significativa no acompanhamento orçamentário até a presente data.

A Companhia não enxerga qualquer sinal de anormalidade nas operações e não chegou ao seu conhecimento qualquer outro evento que possa ser interpretado como indicativo de que possam ter suas operações e/ou situação econômico-financeira impactada.

Para pautar suas ações, a administração da Companhia monitora os fluxos de caixa buscando identificar desvios considerados relevantes, por meio de revisões mensais das projeções e da inclusão do realizado no período. Caso seja necessário as premissas são ajustadas e testes de sensibilidade são realizados, incluindo, por exemplo, cenários de quebra de receita. Como já informado, o efeito da pandemia ainda é pequeno se considerado o impacto em receita e custos, não trazendo variações significativas quando se leva em consideração o caixa acumulado.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)--Continuação

iii) *Medidas adotadas pela Companhia*--Continuação

b) Ações com foco econômico-financeiro--Continuação

Visando o aumento da liquidez durante o período de incerteza, nos primeiros meses da pandemia, a partir de março de 2020, a Companhia adotou as seguintes ações:

- Adesão à suspensão temporária de amortizações do empréstimo contratado junto ao BNDES (stand still), pelo prazo de seis meses com o diferimento no restante do contrato;
- Postergação do recolhimento, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020;
- Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020.

iv) *Impacto nas Demonstrações Financeiras Intermediárias*

A Companhia entende que não existe risco relevante de inadimplência de seus clientes, considerando o quanto verificado nos últimos 90 dias, além de seu faturamento ser pulverizado e haver garantia que cobre as obrigações e pode ser acionada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Na data de publicação das Demonstrações Financeiras Intermediárias não havia variação significativa no índice de inadimplência e esta se relacionava principalmente a clientes que discutem a exigibilidade de pagamento perante o ONS. Desta forma, não foi considerado nenhum valor para PCE ou a possibilidade de redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*), tendo ainda em vista o êxito das medidas implementadas pela ANEEL para contenção dos impactos da crise econômica sobre o setor elétrico.

Ressalta-se ainda que, até o momento, não houve necessidade da Companhia realizar a revisão do seu planejamento estratégico, pois as projeções de caixa têm se confirmado conforme cenários otimistas. As rupturas das cadeiras de fornecimento não afetaram os negócios da Companhia uma vez que os contratos e ordens de compra estratégicos estavam fechados antes do início da pandemia e as atividades transcorrem normalmente.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

As Demonstrações financeiras intermediárias do primeiro trimestre de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Contábil CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A emissão das Demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 04 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato

A Companhia mensura o Ativo de Contrato no início da concessão ao valor justo e posteriormente o mantém ao custo amortizado. No início da concessão, a Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato ("Taxa de Remuneração") é estimada pela Companhia por meio de avaliações financeiras, utilizando-se de componentes internos e externos de mercado.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato--Continuação

O saldo do Ativo de Contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro esperado descontado pela Taxa de Remuneração. O fluxo de caixa é impactado pelas estimativas da Companhia na determinação da Taxa de Remuneração, que deve remunerar o investimento na construção da infraestrutura. Além disso, o fluxo de caixa considera-se a indenização que se espera receber do Poder Concedente ao final da concessão. O valor indenizável é considerado pela Companhia como o valor residual contábil no término da concessão.

A Companhia utiliza os seus resultados históricos e se necessário, busca dados de referência de suas acionistas, para determinação de suas estimativas, levando em consideração o tipo de concessão, a região de operação e as especificidades de cada leilão.

b) Receita de Operação e Manutenção do Ativo de Contrato

As receitas oriundas dos serviços de Operação e Manutenção ("O&M") são determinadas com base nos valores estimados pela Administração para fazer face aos custos de O&M e reconhecidos de forma linear a cada ciclo anual durante o prazo da concessão.

c) Margem, receita e custo de construção

A Companhia reconhece em suas Demonstrações Financeiras intermediárias margem de lucro sobre os valores registrados a título de custo de construção da infraestrutura de transmissão, com base em estimativas no início da concessão. A construção foi efetuada por terceiros, tendo em vista a natureza principal da companhia ser de uma concessionária de transmissão de energia elétrica.

d) Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 21 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

e) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e momento de resultados tributáveis esperados. Em virtude da natureza de longo prazo, a Companhia adota premissas para estimar os valores devidos de impostos. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

e) Impostos, contribuições e tributos--Continuação

Questionamentos por autoridades fiscais podem surgir em uma variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes nas jurisdições onde a Companhia atua. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na nota explicativa nº 17

5. Base de mensuração

As Demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas Demonstrações financeiras intermediárias.

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.2. Ativo de contrato

De acordo com o CPC 47, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um "Ativo de Contrato". As adições decorrentes da infraestrutura de transmissão são registradas como Ativo de Contrato.

6.3. Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (impairment). Os ativos são considerados irrecuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro.

6.4. Outros ativos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

6.5. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida, quando aplicável, no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

6.6. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendo. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos intermediários.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.6. Dividendos--Continuação

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “dividendo adicional proposto” no Patrimônio Líquido.

6.7. Receita e custo de construção

Devido à atividade da Companhia sua contabilidade é abrangida pelo escopo do CPC 47. A receita de construção é mensurada com base nos seus valores justos e reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão da obra, considerando os custos de construção acrescidos da margem de lucro. Os custos de desenvolvimento da infraestrutura são reconhecidos à medida que são incorridos (vide nota 4.c).

6.8. Receita de remuneração do ativo de contrato

Refere-se à remuneração do investimento no desenvolvimento de infraestrutura para transmissão de energia elétrica e é calculada com base na aplicação da Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato, que desconta os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento (contrato de concessão) sobre o valor do investimento (vide nota 4.a).

6.9. Receita de operação e manutenção

As receitas oriundas dos serviços de Operação Manutenção (“O&M”) são determinadas com base nos valores estimados pela Administração para fazer face aos custos de O&M e reconhecidos de forma linear a cada ciclo anual durante o prazo da concessão (vide nota 4.b).

6.10. Receita de juros sobre aplicações financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. Despesas de juros de empréstimos e debêntures são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Em setembro de 2019, por meio do Ato Declaratório Executivo nº103, a RFB, por intermédio de sua delegacia no Rio de Janeiro, reconheceu o direito à redução do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis (calculados com base no lucro da exploração) a favor da Matrinchã nos termos do Laudo Constitutivo nº 270/2018 de 31 de dezembro de 2018 da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Desde então o IRPF apurado, com base no lucro da exploração, é reduzido em 75% com destinação dessa parcela à reserva de capital.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

6.11.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial, como ativo ou passivo fiscal, pelo valor apurado com base nos registros contábeis e no reconhecimento das receitas. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos vigentes na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados de acordo com as premissas informadas em legislação pertinente a cada imposto.

6.11.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de Demonstrações Financeiras intermediárias e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

6.11.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera liquidar seus passivos.

6.12. Encargos regulatórios

A receita de prestação de serviço de transmissão está sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) a alíquota de 9,25%;
- Reserva Global de Reversão (RGR) quotas anuais definidas com base em 2,5% do investimento "pro rata tempore", observado o limite de 3,0% das receitas da concessionária. É usada para financiar a reversão, encampação, expansão e melhoria do serviço público de energia elétrica, para financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei nº 12.431, de 2011, a vigência deste encargo, cuja extinção estava prevista para o final do exercício de 2010, foi prorrogada até 2035;
- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixado pelos Despachos emitidos pela ANEEL;
- As concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida, apurada de acordo com o dispositivo no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme Lei nº 9.991/00 e Resolução Normativa ANEEL nº 504/12.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.13. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e, outros passivos financeiros.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo ou passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, quando aplicável, são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos conta movimento	12.672	8.689
Aplicação financeira - CDB Banco Itaú	39	19
Aplicação financeira - CDB Banco Bradesco	10.035	5.900
Aplicação financeira - CDB Banco ABC	6.866	6.851
Aplicação financeira - CDB Banco Paraná	21.937	21.848
	<u>51.549</u>	<u>43.307</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2021 as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 109% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) enquanto em 31 de dezembro de 2020 as aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 106% do CDI.

8. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vencidos acima de 120 dias	556	702
Vencidos de 61 a 120 dias	3	25
Vencidos até 60 dias	19	22
A vencer	20.424	23.498
	<u>21.002</u>	<u>24.247</u>

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15 e 25 do mês subsequente e 05 do mês posterior a este.

A administração entende que não é necessária a contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação aos seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da fiança bancária fornecida pelos usuários do Sistema de Transmissão no âmbito do Contrato de Utilização do Sistema de Transmissão (CUST). Cabe esclarecer que os débitos contabilizados vencidos acima de 120 dias têm sua exigibilidade suspensa por decisão judicial enquanto os usuários discutem sua aplicabilidade com o ONS.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

9. Ativo de contrato

A seguir é apresentada a composição do Ativo de Contrato da Companhia:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Receita de O&M</u>	<u>Receita de remuneração</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>31/03/2021</u>
Ativo financeiro	2.779.702	16.892	49.825	(58.134)	2.788.285
Circulante	165.984				168.239
Não circulante	2.613.718				2.620.047

10. Caixa Restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, constituídas em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Escritura da Segunda Emissão de Debentures da Companhia (vide notas 12 e 13). O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

Em 31 de março de 2021, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/03/2021</u>
Conta pagamento Debêntures	2.892	8.781	11.673
Reserva BNDES	22.792	(210)	22.582
Reserva de Debêntures	17.365	285	17.650
	<u>43.049</u>	<u>8.856</u>	<u>51.905</u>
		<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		11.673	2.892
Não circulante		40.232	40.157
		<u>51.905</u>	<u>43.049</u>

11. Almoxarifado Operacional

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>
Almoxarifado de Manutenção e Operação	24.444	24.744
	<u>24.444</u>	<u>24.744</u>

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

12. Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Nari Brasil Holding	5.166	5.195
Itumbiara transmissora de energia S.A.	3.094	3.019
China Epri Science & Technology CO.	-	1.390
Sistema Pri Engenharia Ltda.	-	-
Process - Protection and Control for Energy	-	-
Instaladora de materiais elétricos Vividense	3.961	5.489
Phelps Dodge International Brasil Ltda.	2.341	2.341
Nexans Brasil S.A.	649	649
Leme Engenharia	-	-
Brametal S.A.	2.423	2.423
Grid Solution	429	429
Grantel Equipamentos Ltda.	1.032	3.638
Provisão finalização SINOP II	8.767	8.767
Outros	3.917	1.119
	<u>31.779</u>	<u>34.459</u>

Os valores referem-se a fornecimento de serviços e equipamentos.

Durante o período de maior incerteza em relação aos possíveis impactos advindos da crise econômica ocasionada pela pandemia de COVID-19, a Companhia adotou medidas de manutenção da liquidez e com este intuito negociou a postergação de certas faturas de seus fornecedores mais relevantes – Vividense e Grantel – cujo pagamento se iniciou em março.

13. Impostos e contribuições sociais retidos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda retido na fonte	59	52
Contribuição social	287	287
Pis/Cofins/CSLL	110	86
Pis/Pasep	310	354
Cofins	1.430	1.632
INSS retido a recolher	204	185
ISS	194	185
	<u>2.593</u>	<u>2.781</u>

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2020	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/03/2021
BNDES Subcrédito A	443.560	6.738	(6.804)	(13.138)		430.356
BNDES Subcrédito B	20.486	169	(171)	(1.754)	-	18.730
Custo de transação	(482)	-	-	-	(341)	(823)
	<u>463.564</u>	<u>6.907</u>	<u>(6.975)</u>	<u>(14.892)</u>	<u>(341)</u>	<u>448.263</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>				
Circulante	<u>59.516</u>	59.626				
Não circulante	<u>388.747</u>	403.938				
	<u>448.263</u>	<u>463.564</u>				

Em 27 de dezembro de 2013, foi assinado Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$ 691.440. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da SPE, sob a forma de três subcréditos:

- Subcrédito 'A' - R\$ 614.165, com juros de 1,97% a.a. limitado a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central do Brasil, a título de remuneração. O objetivo deste subcrédito é financiar as obras civis e demais itens financiáveis necessários à implantação do projeto. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 2015 e a última em 15 de maio de 2029. Deste subcrédito, já foi desembolsado o total de R\$ 614.615.
- Subcrédito 'B' - R\$ 73.835, com juros à taxa fixa de 3,5% a.a., a título de remuneração. Este subcrédito é destinado à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais necessários para a implantação do projeto. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 102 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 2015 e a última em 15 de novembro de 2023. Deste subcrédito já foi desembolsado o total de R\$ 58.133.
- Subcrédito 'C' - R\$ 3.440, com TJLP, limitada à 6% a.a.. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal desta dívida será pago ao BNDES em 161 prestações mensais e sucessivas a partir do seu desembolso. Esta linha de crédito ainda não começou a ser utilizada.

Como garantia do financiamento, a Companhia assinou o contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, cedendo os direitos relacionados ao Contrato de Concessão.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Suspensão dos pagamentos do BNDES (Standstill)

Em 05.05.2020 o BNDES autorizou a suspensão temporária de pagamentos de principal e juros compensatórios referentes ao subcrédito "A" do Contrato de Financiamento firmado pela Companhia. A suspensão se dará de 15.05.2020 até 15.10.2020, com capitalização das parcelas suspensas ao saldo devedor, sem alteração do termo final do prazo de amortização da dívida nem da taxa de juros do Contrato.

Em 31 de março de 2021, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2021	2022	2023	2024	Acima de 2024	Total
BNDES Subcrédito A	39.414	52.553	52.553	52.553	233.284	430.356
BNDES Subcrédito B	5.262	7.016	6.453	-	-	18.730
Custo de transação	(42)	(18)	(18)	(18)	(727)	(823)
Total	44.634	59.547	58.988	52.535	232.557	448.263

Cláusulas restritivas (Covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia atendia as cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício. Devido a adesão ao Stand Still, o BNDES não irá acompanhar nosso Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) neste ano de 2020.

Principais cláusulas restritivas do BNDES

Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;

Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa; e

Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 15/06/2016 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição pública com esforços restritos, conforme ICVM 476. A emissão ocorreu nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431/11)
- Código do ativo registrado na CETIP: TPNO12
- Rating atual da emissão (revisão setembro de 2019): AAA+ (Fitch Ratings)
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão
- Data de distribuição: 15/05/2016
- Pagamento: Semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019
- Data de vencimento: 15/06/2029
- Quantidades de debêntures emitidas: 180.000
- Tipo de Remuneração: IPCA
- Taxa de Juros/Spread: 7,58% a.a.
- Garantias compartilhadas com o BNDES

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2020	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/03/2021
Debentures	236.664	10.030	-	-	-	246.694
Custo de transação	(7.674)	-	-	-	227	(7.447)
	228.990	10.030	-	-	227	239.247

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	22.963	20.515
Não circulante	216.284	208.475
	239.247	228.990

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

Em 31 de março de 2021, o cronograma de vencimento das debêntures está detalhado a seguir:

	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Debêntures	19.250	19.250	19.250	19.250	162.247	239.247
	19.250	19.250	19.250	19.250	162.247	239.247

As debêntures possuem cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,2 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 30% durante a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2019, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no Escritura da Segunda Emissão de Debêntures foram cumpridas pela Companhia.

16. Provisão para contingências e passivo contingente

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas a: (i) Causas trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Ação Indenizatória para constituição de Servidão Administrativa, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras).

As contingências provisionadas estão classificadas conforme a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	892	796
Tributário	100	100
Outros	1.125	1.066
	2.117	1.962

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências e passivo contingente--Continuação

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	45	462
Cível	(a) 8.529	8.496
Tributário	(b) 48.042	48.042
	<u>56.616</u>	<u>57.000</u>

- (a) A totalidade dos processos judiciais cíveis classificadas como possíveis se refere a ações movidas pela Companhia contra proprietários de terras para a constituição de servidão necessária para a passagem da linha de transmissão. Parte dos valores em discussão já conta com depósito judicial conforme avaliação feita por perito na época da entrada do pedido para a constituição da servidão,
- (b) Os processos fiscais considerados como perda possível estão em fase inicial, em sua maioria são processos administrativos iniciados pelo Estado de Mato Grosso, objetivando questionar o recolhimento de ICMS-Difal, ou pelos Municípios da região, que discutem os recolhimentos de ISS retido dos fornecedores.

Adicionalmente ao exposto acima, cabe ressaltar que a Companhia é parte em arbitragens. A perda é classificada como possível, pois os prognósticos de êxito nestes casos são difíceis de prever tendo em vista o caráter iminente técnico dos pleitos em discussão, que demandará a análise de um perito escolhido pelas partes. Além disso, a decisão do tribunal de arbitragem deverá levar em conta, além dos pedidos da requerente, os valores de reconvenção apresentados pela Companhia, sendo precipitado neste momento a avaliação dos valores envolvidos em eventual sentença desfavorável à Companhia. Desta maneira, a Companhia ainda não considera qualquer montante para estes casos nos valores classificados como perda possível.

17. Imposto de renda e contribuição correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. A Companhia usufrui de benefício fiscal concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) para a redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados com base no lucro da exploração (vide nota 6.11). Foram apurados considerando a avaliação feita pela administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados.

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição correntes e diferidos--Continuação

Descrição (Ativo Diferido)	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2020	-	28.596	8.013	36.609
Adições 2021	-	-	-	-
Compensações 2021	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2021	-	28.596	8.013	36.609

Descrição (Passivo Diferido)	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2020		206.873	74.474	281.347
Adições 2021	45.470	11.368	4.114	15.482
Amortização	(24.730)	(6.183)	(2.249)	(8.432)
Saldo em 31/03/2021		212.058	76.339	288.397
Líquido em 31/03/2021		183.462	68.326	251.788
Líquido em 31/12/2020		178.277	66.461	244.738

Descrição (Passivo Corrente)	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2020		-	259	259
Adições 2021	-	-	-	-
Compensações 2021	-	-	-	-
IRPJ/CSLL pagos por estimativa	-	-	(259)	(259)
Benefício fiscal - SUDAM	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2021		-	-	-

Descrição (Resultado)	mar/21	mar/20
Imposto de Renda diferido passivo	(5.185)	(6.570)
Imposto de Renda corrente	-	(1.089)
	(5.185)	(7.659)
Contribuição Social diferido passivo	(1.866)	(2.363)
Contribuição Social corrente	-	(922)
	(1.866)	(3.285)
	(7.051)	(10.944)

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 1.508.073, dividido em 1.508.073 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e COPEL Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	769.117	769.117	51,0%
Copel Geração e Transmissão S.A.	738.956	738.956	49,0%
	<u>1.508.073</u>	<u>1.508.073</u>	<u>100%</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia reconheceu Reserva de Capital para a contabilização de incentivos fiscais pelo direito à redução de 75% do imposto de renda e adicionais não-restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao empreendimento situado na área de atuação da SUDAM, de titularidade da Companhia.

O benefício, aprovado em setembro de 2019, por meio do Ato Declaratório Executivo nº103 da RFB, por intermédio de sua delegacia no Rio de Janeiro, nos termos do Laudo Constitutivo nº 270/2018 de 31 de dezembro de 2018 da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), tem prazo de vigência de 10 anos, sendo seu período de fruição a partir de 2018 com término em 2027.

d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva de retenção de lucros

A Companhia destinou para a conta de Reserva de retenção de lucros, os lucros excedentes após o cálculo da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receita de Construção (a)	-	60.806
Remuneração dos ativos de contrato	49.825	44.734
Receita de Operação e Manutenção	16.892	16.178
Receita operacional bruta	66.717	121.718
Deduções da receita operacional		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(539)	(434)
Reserva global de reversão - RGR	(1.418)	(2.483)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(191)	(196)
Pis	(1.021)	(874)
Cofins	(4.703)	(4.026)
Total receita operacional líquida	58.845	113.705

(a) Em 2020 houve um aumento significativo na receita de construção em virtude da construção do ramal Novo Sinop, cujo investimento foi completamente concluído e teve sua entrada em operação comercial definitiva em setembro de 2020 (vide nota 1.a)

20. Custo de construção

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Edificações e obras civis	-	(19.547)
Máquinas e equipamentos	-	(1.123)
Serviços de terceiros	-	(458)
Adiantamentos a fornecedores	-	(16.189)
Outros	-	(49)
Total	-	(37.366)

A variação do custo de construção ocorre devido ao termino das obras de implantação do Novo Ramal Sinop II ainda em 2020.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

21. Custo de operação e manutenção

	31/03/2021	31/03/2020
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	(1.513)	(1.440)
Materiais	(177)	(161)
Serviços de terceiros	(2.862)	(1.780)
Arrendamentos e aluguéis	(152)	(1)
Seguros	(267)	(403)
Doações, contribuições e subvenções	(9)	(36)
Tributos	(18)	-
Provisão para litígios	-	1.682
Recuperação de despesas	-	460
Total	(4.998)	(1.679)

22. Receitas (despesas) financeiras

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	380	935
Variações monetárias ativas	-	598
Juros sobre recebimentos	31	-
Outras receitas financeiras	22	17
Pis sobre receitas financeiras	(3)	(14)
Cofins sobre receitas financeiras	(19)	(85)
	411	1.451
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(2)	(28)
Juros e multas	(200)	(18)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(16.937)	(16.050)
Despesas com debêntures	(249)	(247)
Outras despesas financeiras	(168)	(60)
	(17.556)	(16.403)
Total	(17.145)	(14.952)

(a) A redução das taxas de juros, notadamente o CDI, afetaram a receita financeira, além de uma menor disponibilidade de caixa com o avanço do investimento nas obras de reforço em Sinop.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha o cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

As operações que sujeitam a companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

<u>Ativos financeiros</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	51.549	43.307
Contas a receber	21.002	24.247
Caixa restrito	51.905	43.049
	<u>124.456</u>	<u>110.603</u>

- *Caixa e equivalentes de caixa*: Representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.
- *Contas a receber*: A Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando o baixo risco de inadimplência de seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos--Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.
- *Caixa restrito*: Representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debentures da Companhia.

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de *commodities* e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

- *Risco de taxa de juros*: Refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia é:

Instrumentos financeiros por indexador		
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	31/03/2021	31/12/2020
CDB-DI	38.877	34.618

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do período deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador da Segunda Emissão de Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

- *Risco de inflação* - A receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos--Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

- Risco técnico - A infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas Linhas de Transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - A Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - Caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - A Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos--Continuação

23.1. Categorias de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Valor justo por meio do resultado

<u>Passivos financeiros</u>	
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - Preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos--Continuação

23.1. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite Máximo de Indenização	Apólice
	Início	Fim		
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	11/04/2021	11/04/2022	R\$20.000	1001000001540
Riscos Operacionais	12/04/2020	12/04/2022	R\$150.000	1009600000286
Responsabilidade Civil	12/04/2021	12/04/2022	R\$10.000	5100002417

25. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 31 de março de 2021 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$ 171 (R\$ 813 em 31 de dezembro de 2020).

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2021
(Em milhares de reais)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Operações comerciais

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2021	31/12/2020
Passivo				
Itumbiara Transmissora de Energia	Fornecedores	Custo de O&M	3.019	3.019
		Total	3.019	3.019

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2021	31/03/2020
Resultado (Despesas)				
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Custos administrativos	Aluguel	160	139
			160	139